

Criança albina raptada em Lichinga

UM menor de dez anos de idade, com problemas de pigmentação da pele, foi raptado por desconhecidos, na madrugada de segunda-feira, na residência dos seus pais, no bairro "Niassa Um", na cidade de Lichinga.

Pires Ernesto, pai da criança raptada, disse que para lograr os seus intentos, os malfeitores destruíram parte da parede da casa, construída com material precário, precisamente do lado em que o menor se encontrava a dormir juntamente com outros três petizes.

O casal, que tem dois filhos com problemas de pigmentação da pele, não se apercebeu de nada. Quando a mãe da criança raptada deu falta do filho ainda tentou sair da casa para solicitar apoio, o que não foi possível porque a porta estava amarrada por fora. Alves Mathe, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique no Niassa, disse que a corporação está a trabalhar para esclarecer o crime.

Pela forma como ocorreu, suspeita-se que alguém da família tenha facilitado o rapto.

Notícias
Nacional
11.07.2018
País: 06
ed. 30.409